Governador ressalta compromisso com a liberdade na cerimônia de entrega da Medalha da Inconfidência

Seg 21 abril

O governador Romeu Zema enfatizou, nesta segunda-feira (21/4), em Ouro Preto, a importância da luta com bravura pela liberdade -essência histórica dos mineiros - no enfrentamento a injustiças e desarranjos de governos autoritários e arbitrários. A mensagem foi transmitida durante a solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência, tradicional celebração em homenagem a Tiradentes e aos heróis da Inconfidência Mineira, sempre no dia 21 de abril.

Na ocasião, Zema destacou que a liberdade é um direito de toda a população do Brasil e ponderou que esta é uma condição que requer permanente atenção para que seja preservada. "Hoje, embora o Brasil tenha um regime democrático consolidado, com garantias asseguradas pela Constituição, a liberdade não está assegurada", disse.

Além disso, o chefe do Executivo enfatizou que é dever dos políticos e gestores públicos respeitar a liberdade das pessoas, fazendo valer essa garantia no dia a dia, além de todas as teorias e leis.

П

"Todo governante deve entender a liberdade no sentido mais amplo: liberdade é o direito de manifestar opinião, de ir para onde quiser e voltar em segurança para casa. É o direito de escolher como colocar comida na mesa, de frequentar uma escola livre de politicagem. Também é o direito de realizar o sonho de abrir o próprio negócio e prosperar", ressaltou Romeu Zema.

П

O governador citou, ainda, a importância da responsabilidade fiscal e da austeridade para lidar com os recursos públicos.

"Aqui em Minas Gerais cumprimos nossa missão, seguindo esse valor de boa administração: nunca gastar mais do que se arrecada. Nossa história já provou que, mais do que falar, em Minas nós lutamos e exigimos a liberdade como prática indispensável para a vida em uma sociedade mais justa", completou.

Clique aqui para conferir o pronunciamento na íntegra.

Reconhecimento

Ainda em seu discurso, Romeu Zema reconheceu o trabalho de sua equipe de secretários e exsecretários, chefes e ex-chefes de órgãos que tiveram um papel importante para a restruturação e reorganização do Estado.

Em especial, o governador destacou a força e competência feminina nesta gestão, que teve Ana Valentini como a primeira mulher a comandar a <u>Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento (Seapa)</u> e, atualmente, a primeira comandante-geral da história do <u>Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)</u>, coronel Jordana. Luísa Barreto, ex-secretária de <u>Planejamento e Gestão (Seplag)</u> e atual presidente da <u>Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)</u>, também foi mencionada por sua atuação, entre outras frentes, para a consolidação do moderno <u>Acordo Judicial</u> que permitiu justiça mais rápida e uma reparação mais ágil aos atingidos em Brumadinho.

"Lá em 2019, quando começamos essa jornada para reerguer um estado arrasado, contei com o apoio destes administradores experientes, movidos pelo desejo de voltar a colocar Minas de pé como sempre mereceu estar", disse Romeu Zema.

П

"Agora, estamos colhendo os frutos inéditos dessa nossa história. Minas não está mais de joelhos. Minas se tornou um

estado mais justo, com oportunidades, com recordes atrás de recordes, graças à gestão preocupada em garantir que as oportunidades aconteçam", destacou o governador.

П

Zema também prestou homenagem ao vice-governador Mateus Simões que, desde o primeiro mandato, exerce função extremamente importante e estratégica para ajudar a colocar Minas Gerais nos trilhos.

"Eu só tenho a agradecer ao meu braço direito, o vice-governador Mateus Simões, que também foi meu secretário-geral e me ajudou a enfrentar e vencer problemas tão grandes, como a pandemia. Sua ética de trabalho é tão forte que ele escolheu tirar férias em um período que acumulasse vários feriados juntos, de maneira a não perder os dias úteis. Ele tem sido peça fundamental e fica aqui meu reconhecimento público ao Mateus por todo o seu trabalho", pontuou.